

**PRODUTO:** BARÃO**Data de elaboração:** 30/06/2014**REVISÃO:** 01**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 1 de 13

**1 – Identificação**

<b>Nome da mistura:</b>	<b>BARÃO</b>
<b>Principais usos recomendados para a mistura:</b>	Inseticida do grupo químico pirazol, na forma de granulado dispersível (WG). Uso exclusivamente agrícola.
Nome da empresa:	<b>UPL DO BRASIL - Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.</b>
Endereço:	Av. Maeda s/nº, Prédio Comercial – térreo, Distrito Industrial Ituverava – SP CEP 14500-000
Telefone para contato:	(19) 3794-5600
Telefone para emergências:	0800 70 10 450
Fax:	(19) 3794-5624
E-mail:	<a href="mailto:upl.brazil.registro@uniphos.com">upl.brazil.registro@uniphos.com</a>

**2 – Identificação de perigos****ABNT NBR 14725-2:2009, versão corrigida 2010:**

<b>Classificação da mistura:</b>	<b>Classes de Perigo</b>	<b>Categoria</b>
	Toxicidade aguda - Oral	3
	Toxicidade aguda - Dérmica	5
	Toxicidade aguda - Inalatória	2
	Irritação ocular	2B
	Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição repetida	1
	Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	1
	Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	1

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

**Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (ABNT NBR 14725-3: 2017):**

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:

H301: Tóxico se ingerido  
H313: Pode ser nocivo em contato com a pele  
H320: Provoca irritação ocular  
H330: Fatal se inalado  
H372: Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.  
H410: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

**PRODUTO:** BARÃO**Data de elaboração:** 30/06/2014**REVISÃO:** 01**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 2 de 13

**Frases de precaução:****Prevenção:**

- P260: Não inale as poeiras, fumos, névoas ou aerossóis.  
P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.  
P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.  
P271: Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.  
P284: Use equipamento de proteção respiratória.

**Resposta à emergência:**

- P310: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
P314: Em caso de mal-estar, consulte um médico.  
P330: Enxágue a boca.  
P391: Recolha o material derramado.  
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.  
P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.  
P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

**Armazenamento:**

- P405: Armazene em local fechado a chave.  
P403 + P233: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

**Disposição:**

- P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

**Outros perigos que não resultam em uma classificação:**

O produto é perigoso para aves e abelhas.

**3 – Composição e informações sobre os ingredientes****MISTURA****Ingredientes que contribuem para o perigo:**

Nome	Nº de registro CAS	Concentração (g/Kg)
fipronil	120068-37-3	843

**4 – Medidas de primeiros-socorros****Inalação:**

FATAL SE INALADO. Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema adequado de respiração. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

**Contato com a pele:**

Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com sabão e água corrente em abundância. Se ocorrer irritação, procure um



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

**PRODUTO:** BARÃO

**Data de elaboração:** 30/06/2014

**REVISÃO:** 01

**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 3 de 13

Contato com os olhos:	Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto.
Ingestão:	TÓXICO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto.
<b>Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:</b>	FATAL SE INALADO e TÓXICO SE INGERIDO. Pode ser nocivo em contato com a pele. Quando inalado, pode ocorrer irritação do trato respiratório. O produto pode causar efeitos no sistema nervoso central como hiperexcitabilidade, irritabilidade, letargia e tremores. Em caso mais graves, pode levar a convulsões tônico-clônicas generalizadas e perda da consciência. Em contato com a pele e com os olhos, o produto pode causar irritação. A ingestão do produto pode causar dor de cabeça, náusea, vômito e diarreia.
<b>Notas para o médico:</b>	Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Avalie a necessidade de realização de lavagem gástrica e administração de carvão ativado (até 1 hora após ingestão).

### 5 – Medidas de combate a incêndio

<b>Meios de extinção:</b>	Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ), jato d'água ou espuma normal. Grande incêndio: utilize jato ou neblina d'água ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão. Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.
<b>Perigos específicos da mistura:</b>	O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre, fluoreto de hidrogênio, cloreto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.
<b>Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:</b>	Combata o fogo de uma distância segura; se precisar utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Não permita a entrada de água nos recipientes. Resfrie os recipientes expostos às chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chama. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

### 6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

#### Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	PRODUTO TÓXICO. Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite a formação e inalação de poeira. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Não fume. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas.
--	--



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

**PRODUTO:** BARÃO

**Data de elaboração:** 30/06/2014

**REVISÃO:** 01

**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 4 de 13

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Isole a área contaminada, em um raio mínimo de 25 metros, em todas as direções. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Elimine todas as fontes de ignição e calor. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas de proteção adequadas. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

**Precauções ao meio ambiente:**

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa UPL do Brasil - Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A., visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

**Métodos e materiais para a contenção e limpeza:**

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: absorva o produto derramado com areia, terra seca ou outro material absorvente inerte não combustível. Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado para descarte posterior. Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada.

Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa UPL do Brasil - Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A. para devolução e destinação final.

Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

### 7 – Manuseio e armazenamento

**Precauções para manuseio seguro:**

PRODUTO TÓXICO. Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a formação de poeira. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio e aplicação do produto. Tome banho imediatamente após a aplicação do produto. Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental de borracha. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para consumo.



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

**PRODUTO:** BARÃO

**Data de elaboração:** 30/06/2014

**REVISÃO:** 01

**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 5 de 13

**Condições de armazenamento seguro:** Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, a temperatura ambiente e ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.  
Material recomendado para embalagem: plástico, papel, papelão, aluminizadas ou fibra.

### 8 – Controle de exposição e proteção individual

#### Parâmetros de controle

**Limites de exposição ocupacional:** Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira (NR 15) (MTE, 2014), ACGIH (2017), OSHA e NIOSH para os componentes do produto.

NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

**Indicadores biológicos de exposição:** Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira (NR 7) (MTE, 2013) nem pela ACGIH (2017) para os componentes do produto.

NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

**Medidas de controle de engenharia:** Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

#### Medidas de proteção pessoal

**Proteção dos olhos/ face:** Óculos de segurança com proteção lateral;

**Proteção da pele:** Macacão de algodão hidrorrepelente, impermeável, com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha e luvas impermeáveis.

**Proteção respiratória:** Máscara provida de filtros adequados.

**Perigos térmicos:** Não disponível.

### 9 – Propriedades físicas e químicas

**Aspecto:** Sólido (grânulos homogêneos) marrom claro.

**Odor:** Característico.

**Limite de odor:** Não disponível.

**pH:** 9,61 a 25°C (solução aquosa a 1%).

**Ponto de fusão/ponto de congelamento:** 200 – 201°C (HSDB, 2013).

**Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:** Não disponível.

**Ponto de fulgor:** Não aplicável.

**Taxa de evaporação:** Não disponível.

**PRODUTO:** BARÃO**Data de elaboração:** 30/06/2014**REVISÃO:** 01**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 6 de 13

<b>Inflamabilidade (sólido; gás):</b>	<u>Fipronil</u> : Não altamente inflamável (EFSA, 2006).
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:</b>	Não disponível.
<b>Pressão de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade:</b>	909,7 kg/m <sup>3</sup> (0,9097 g/ml).
<b>Solubilidade:</b>	Solúvel em água. Insolúvel em acetona e etanol.
<b>Coefficiente de partição - n-octanol/água:</b>	<u>Fipronil</u> : log K <sub>OW</sub> = 4 (HSDB, 2013).
<b>Temperatura de autoignição:</b>	Não disponível.
<b>Temperatura de decomposição:</b>	<u>Fipronil</u> : 230°C (EFSA, 2006).
<b>Viscosidade:</b>	Não disponível.
<b>Corrosividade:</b>	Taxas de corrosão inferior a 0,0900 mm/ano para o alumínio, cobre, aço carbono e latão.

## 10 – Estabilidade e reatividade

<b>Reatividade:</b>	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
<b>Estabilidade química:</b>	O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar.
<b>Possibilidade de reações perigosas:</b>	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
<b>Condições a serem evitadas:</b>	Fontes de ignição e calor.
<b>Materiais incompatíveis:</b>	Não disponível.
<b>Produtos perigosos da decomposição:</b>	Não disponível.

## 11 – Informações toxicológicas

<b>Toxicidade aguda:</b>	DL <sub>50</sub> oral (ratos fêmeas): 300 mg/kg p.c. DL <sub>50</sub> dérmica (ratos): 2992 mg/kg p.c. CL <sub>50</sub> inalatória (ratos): 0,06 mg/L/4h.
<b>Corrosão/irritação da pele:</b>	O produto foi considerado não irritante para a pele em teste conduzido em coelhos.
<b>Lesões oculares graves/irritação ocular:</b>	Em teste conduzido em coelhos, foram observadas reações oculares como opacidade leve, irite leve, hiperemia leve e quemose leve, com reversão total após 7 dias da aplicação.
<b>Sensibilização respiratória ou à pele:</b>	Não sensibilizante dérmico em testes conduzidos em cobaias.
<b>Mutagenicidade em células germinativas:</b>	A substância não apresentou potencial mutagênico em teste de mutação gênica reversa em <i>Salmonella typhimurium</i> (Teste de Ames) nem no teste do micronúcleo em células da medula óssea de camundongos.
<b>Carcinogenicidade:</b>	<u>Fipronil</u> : O fipronil não foi considerado genotóxico ou carcinogênico. Em estudos crônicos em ratos, altas doses de fipronil aumentaram a incidência de tumores nas células foliculares da tireoide. O mecanismo de indução destes tumores foi discutido por especialistas e considerado espécie-específico e sem relevância para o homem (EFSA, 2006).
<b>Toxicidade à reprodução:</b>	<u>Fipronil</u> : Em estudos em animais de experimentação o produto causou efeitos de toxicidade para a reprodução, mas apenas em doses nas quais observou-se toxicidade materna. O fipronil não foi, então, considerado tóxico para a reprodução humana. Não foi evidenciado potencial teratogênico (APVMA, 2011; EFSA, 2006).
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:</b>	<u>Fipronil</u> : Em estudos de toxicidade aguda e neurotoxicidade, conduzidos com animais de experimentação, foram observados efeitos

**PRODUTO:** BARÃO**Data de elaboração:** 30/06/2014**REVISÃO:** 01**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 7 de 13

transitórios sobre o sistema nervoso central como agressividade, irritabilidade, andar alterado, alterações na resposta-reflexo, letargia, tremores e convulsões (EFSA, 2004). Sintomas neurológicos foram confirmados em casos de intoxicação humanas após a ingestão da substância. Em casos severos podem ocorrer convulsões tônico-clônicas generalizadas e perda da consciência (REIGART; ROBERTS, 2013).

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:**

Fipronil: Em estudos conduzidos em animais, o fígado e o sistema nervoso central foram relatados como órgãos-alvo de toxicidade (EFSA, 2006; IPCS, 2004). Foram observados também efeitos sobre a tireoide porém, tais efeitos são considerados não relevantes para humanos (APVMA, 2011).

**Perigo por aspiração:**

Não foram encontrados dados na literatura relacionados ao perigo por aspiração para o produto ou para seus ingredientes.

**12 – Informações ecológicas****Ecotoxicidade**

Toxicidade para abelhas:	DL <sub>50</sub> (48h, contato): <0,0063 µg/abelha ( <i>Apis mellifera</i> ).
Toxicidade para algas:	CE <sub>50</sub> (72h): 4,28 mg/L ( <i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> ).
Toxicidade para aves:	DL <sub>50</sub> (oral): 73,8 mg/kg ( <i>Coturnix coturnix japonica</i> ).
Toxicidade para crustáceos:	CE <sub>50</sub> (48h): 0,031 mg/L ( <i>Daphnia similis</i> ).
Toxicidade para peixes:	CL <sub>50</sub> (96h): 0,22 mg/L ( <i>Danio rerio</i> ).
Toxicidade para organismos do solo:	CL <sub>50</sub> (14 dias): >1000 mg/kg do peso seco de solo artificial ( <i>Eisenia foetida</i> ).
Toxicidade para microrganismos do solo:	A substância quando aplicada na dose máxima agrônômica não apresentou efeitos tóxicos nos microrganismos de solo.

**Persistência e degradabilidade:**

Fipronil: O fipronil e seus metabólitos são de moderadamente persistentes a altamente persistentes no solo. O fipronil é estável à hidrólise e, portanto, não é facilmente biodegradado em ambientes aquáticos (EFSA, 2006).

**Potencial bioacumulativo:**

Fipronil: O BCF de 321 sugere que o fipronil apresente potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (HSDB, 2013).

**Mobilidade no solo:**

Fipronil: É esperado que a substância apresente baixa a moderada mobilidade no solo (EFSA, 2006; HSDB, 2013).

**Outros efeitos adversos:**

Não disponível.

**13 – Considerações sobre destinação final****Métodos recomendados para destinação final**

Resíduos de substâncias ou misturas: Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa UPL do Brasil - Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A. para a devolução, desativação e destinação final. Observe a legislação estadual e municipal.

Embalagens usadas:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos;

**PRODUTO:** BARÃO**Data de elaboração:** 30/06/2014**REVISÃO:** 01**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 8 de 13

Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume; Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador; Faça esta operação três vezes; Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

**Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; Acione o mecanismo para liberar o jato de água; Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos. Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL****ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio desta embalagem. Esta embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**



**PRODUTO:** BARÃO

**Data de elaboração:** 30/06/2014

**REVISÃO:** 01

**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 9 de 13

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio desta embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

### EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

**PRODUTO:** BARÃO

**Data de elaboração:** 30/06/2014

**REVISÃO:** 01

**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 10 de 13

### TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO

### EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa a contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas

## 14 – Informações sobre transporte

### Regulamentações nacionais e internacionais:

#### Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016, que substitui a Resolução nº 420/2004 e suas atualizações.

#### Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2016).

#### Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 58<sup>th</sup> ed. (IATA, 2017).

### Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	2588
Nome apropriado para embarque:	PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E. (fipronil)
Classe ou subclasse de risco:	6.1
Número de risco:	66
Grupo de embalagem:	I
Perigo ao meio ambiente:	Sim

### Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	2588
Nome apropriado para embarque:	PESTICIDE, SOLID, TOXIC, N.O.S (fipronil)
Classe ou subclasse de risco:	6.1
Grupo de embalagem:	II
Poluente marinho:	Yes
EmS:	F-A, S-A

### Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	UN 2588
Nome apropriado para embarque:	Pesticide, solid, toxic, n.o.s (fipronil)
Classe ou subclasse de risco:	6.1
Grupo de embalagem:	II
Perigo ao meio ambiente:	Yes



## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

**PRODUTO:** BARÃO

**Data de elaboração:** 30/06/2014

**REVISÃO:** 01

**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 11 de 13

### 15 – Informações sobre regulamentações

#### Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais: Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.  
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011.  
Portaria nº 704, de 28 de maio de 2015.  
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012/Em1:2014, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

### 16 – Outras informações

#### Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

**Limitações e Garantias:** As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

**Alterações:** Na revisão 1 desta ficha foram alteradas as seguintes seções: seção 2, seção 8, seção 14, seção 15 e seção 16.

**Referências bibliográficas:** AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, OH, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2010. Versão corrigida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2010. Versão corrigida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2014.

AUSTRALIAN PESTICIDES AND VETERINARY MEDICINES AUTHORITY (APVMA). **Fipronil Preliminary Review Findings Report** - The reconsideration of the active constituent fipronil, registration of products containing fipronil and approvals of their associated labels. Vol. 1. Kingston ACT, Australia, 2011. Disponível em: <[http://www.apvma.gov.au/products/review/docs/fipronil\\_prf\\_vol1.pdf](http://www.apvma.gov.au/products/review/docs/fipronil_prf_vol1.pdf)>. Acesso em: 30 jun. 2014.

Banco de dados PLANITOX – *The Science-based Toxicology Company*.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

**PRODUTO:** BARÃO

**Data de elaboração:** 30/06/2014

**REVISÃO:** 01

**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 12 de 13

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Portaria Nº 704, de 28 de maio de 2015. Altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR26) - Sinalização de Segurança. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 maio 2015. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/legislacao/2015.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011. Altera a norma regulamentadora NR 26 - Sinalização de Segurança. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 maio 2011. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/legislacao/2011.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 de dezembro de 2016.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance fipronil**. Parma, Italy, 2006. Disponível em: <<http://www.efsa.europa.eu/en/efsajournal/pub/65r.htm>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance fipronil**. Parma, Italy, 2006. Disponível em: <<http://www.efsa.europa.eu/en/efsajournal/pub/65r.htm>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK (HSDB). **Fipronil**. Bethesda, United States of America: National Library of Medicine (US), Division of Specialized Information Services, 2013. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY (IPCS). **ICSC: 1503: Fipronil**. [S.l.]: The National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH), 2004. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/ipcsneng/neng1503.html>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 58<sup>th</sup> ed., Montreal, Canada, 2017.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, England, 2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez. 2013). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras/norma-regulamentadora-n-07-programas-de-controle-medico-de-saude-ocupacional-pcmso>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

**PRODUTO:** BARÃO**Data de elaboração:** 30/06/2014**REVISÃO:** 01**Data de revisão:** 29/09/2017

Página 13 de 13

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <http://www.mte.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras/norma-regulamentadora-n-15-atividades-e-operacoes-insalubres>. Acesso em: 16 ago. 2017.

REIGART, J.R.; ROBERTS, J.R. Other Insecticides and Acaricides: n-phenylpyrazone insecticides. In \_\_\_\_\_: **Recognition and Management of Pesticide Poisonings**. 6<sup>th</sup> ed. Washington, D.C., United States of America: United States Environmental Protection Agency (U.S. EPA), 2013. Cap. 9, p. 80-96. Disponível em: <<http://www2.epa.gov/pesticide-worker-safety/recognition-and-management-pesticide-poisonings>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

**Legendas e abreviaturas:****ACGIH:** *American Conference of Governmental Industrial Hygienists.***CAS:** *Chemical Abstract Service.***CE<sub>50</sub>:** Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições de teste.**CL<sub>50</sub>:** Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.**DL<sub>50</sub>:** Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.**EPI:** Equipamento de proteção individual.**GHS:** *Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.***NIOSH:** *National Institute for Occupational Safety and Health.***OSHA:** *Occupational Safety and Health Administration.*